

Curso Online Internacional

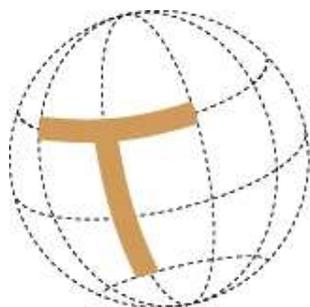
“TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos”

2ª edição

(Ano lectivo 2020-2021)

2021

# GUIA - APRESENTAÇÃO DO CURSO



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Financiamento:



Alfonso Dubois

Gernika Gogoratuz

01-02-2021



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

MÓDULO 0: Guia - Apresentação do Curso Online

2

Alfonso Dubois Migoya  
Professor aposentado da UPV/EHU, Instituto Hegoa

### **Guia da apresentação.**

O curso inicia-se com o Módulo 0 que reúne os elementos-chave que nos ajudam a compreender o projecto de investigação em que se baseia. Gostaria de começar por fazer alguns comentários com o intuito de ajudá-lo/la a ler, com um guia em que procuro realçar o seu conteúdo mais relevante.

#### **1.- Quadro geral.**

Em primeiro lugar, este curso está profundamente relacionado com a iniciativa Territórios em Conflito, que visa estudar o impacto dos factores transnacionais nos territórios, especialmente pela ameaça que representam para os mesmos no exercício da sua própria capacidade de determinação de decidir sobre o seu futuro.

Mas, é importante especificar melhor como realizar esta análise. Para tal, definiram-se quatro eixos específicos e quatro linhas de pesquisa. Trata-se de um primeiro corte que nos permite definir algumas pautas para a elaboração de um plano de trabalho dos diferentes grupos.

#### **2.- O significado da metodologia.**

Levantar a questão metodológica tende a despertar algum tipo de rejeição, por ser considerada algo muito abstrato e teórico. Queremos mostrar que esta é, afinal, uma questão fundamental e, por outro lado, bastante prática. A metodologia não é nada mais do que a escolha das ferramentas necessárias para conhecer a realidade que queremos investigar. Pensemos desta forma e veremos que assim se pode entender melhor o seu significado e que esta é uma questão que não pode ser ignorada.

#### **3.- A referência ética.**

A nossa proposta de investigação não é neutra. Se o que está em jogo é a definição do futuro de uma sociedade, esta não pode ser explicada com argumentos meramente técnicos. A nossa investigação requer inevitavelmente uma referência ética.



TERRITORIOS EN CONFLICTO  
GATAZKA EGOERAN DAUDEN LURRALDEAK  
TERRITÓRIOS EM CONFLITO



Curso Online Internacional  
"TERRITÓRIOS EM CONFLITO. Construindo alternativas, visões partilhadas e processos colectivos"  
(2ª edição)

MÓDULO 0: Guia - Apresentação do Curso Online

3

É por isso que propomos uma proposta alternativa que, com diferença dos modelos tradicionais "desenvolvimentistas", inclua o objetivo da justiça social e proponha um conceito sobre qual deverá ser a vida que valerá a pena viver.

Mas não existe uma definição única, absoluta e universal de qual é essa alternativa. Um elemento central da nossa abordagem da realidade é o reconhecimento da pluralidade de visões que são dadas sobre a "vida boa" ou o "bem-estar". A nossa metodologia parte da diversidade de opções, segundo as diferentes sociedades ou territórios.

#### **4.- Procurar a convergência.**

Tal como dissemos no ponto anterior, não existe uma metodologia única que possa ser aplicada em todas as situações. É por isso que no nosso caso nos baseamos numa proposta de duas visões que entendemos que poderão complementar-se: as Epistemologias do Sul e a Abordagem das Capacidades. Nos seguintes módulos, estas serão explicadas de forma mais detalhada.

#### **5.- Propostas de práxis.**

Como primeira amostra de propostas práticas do que poderá supor a construção de um futuro desejável e possível, oferecemos uma série de linhas que incidem sobre as dimensões colectivas, a referência feminista e a consideração da complexidade como um sinal do nosso tempo.

#### **6.- Novas narrativas.**

Este é o último ponto da metodologia que indicamos. Trata-se de um desafio fundamental da proposta alternativa. Se quisermos construir, participar no desenho e realização de novas sociedades, teremos que encontrar uma linguagem que nos permita descrever a nova situação e dar conta dos novos significados. Ou seja, requer que sejamos criativos. Devemos continuar a imaginar novas categorias e novos instrumentos que nos permitem moldar esse futuro desejável.

E, além disso, temos que encontrar um discurso capaz de convencer, inspirar, motivar, porque a construção da alternativa não será possível sem pessoas convencidas e motivadas.

Estas são as seis linhas que eu destacaria e que deixo à vossa consideração.